

CORREIO SUL

Eduardo Valente / SECOM



Governo do Estado e Celesc anunciam expansão

Corredor Elétrico Catarinense chega a 100 municípios

O Governo do Estado e a Celesc anunciaram nesta terça-feira, dia 26, o projeto de expansão do Corredor Elétrico Catarinense, com a meta de atingir 100 municípios com eletropostos e deixar todas as regiões do Estado com infraestrutura confiável para circulação de veículos elétricos e híbridos. O evento contou com a presença do governador Jorginho Mello, do presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, demais diretores da companhia, secretários de Estado, entre outras

autoridades.

“Temos caminhado juntos em direção a um estado mais sustentável. Essa nova fase do Corredor Elétrico Catarinense é reflexo desse esforço coletivo. Estou confiante de que sua expansão irá impulsionar ainda mais a circulação de veículos elétricos em Santa Catarina, promovendo um desenvolvimento econômico que respeita o nosso meio ambiente e a nossa qualidade de vida”, ressaltou o governador Jorginho Mello durante o anúncio.

Medicina e estilo de vida

Prevenir e até mesmo reverter doenças crônicas a partir de hábitos saudáveis. As práticas recomendadas pela Medicina do Estilo de Vida ganharam ainda mais relevância em Santa Catarina. O governador Jorginho Mello sancionou nesta terça-feira, 26, a Lei que institui a Semana Estadual da Medi-

na do Estilo de Vida que tem, entre outros objetivos, a missão de engajar a sociedade em ações educativas que visem à melhoria da qualidade de vida e à longevidade saudável. “Uma alternativa que vai ajudar as pessoas a viverem mais felizes, viverem mais e melhor”, disse o governador.

64% menos resgates

A quarta semana da pré-estação Verão teve saldo positivo no número de salvamentos por afogamento em todo o estado.

Ao todo, 29 pessoas foram resgatadas com vida nas praias de Santa Catarina, entre os dias 19 a 25 de novembro, de acordo com o relatório atualizado do Corpo de

Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC). Na semana do dia 12 a 18 de novembro foram registrados 81 salvamentos por afogamento.

Quanto ao perfil das vítimas de afogamento, a maioria continua sendo de homens (25 registros), com média de 32 anos de idade.

Defesa Civil Alerta

Santa Catarina, referência no uso de tecnologias para emergências, avança na implementação da ferramenta Defesa Civil Alerta, que permite o envio de notificações diretamente para celulares localizados em áreas de risco. Diferente do modelo anterior, baseado em SMS, o novo sistema

não exige cadastro prévio, ampliando o alcance e garantindo maior proteção à população em situações de risco extremo.

O estado já possui uma trajetória consolidada na utilização de sistemas de notificação em massa.

O primeiro sistema de alerta foi introduzido em 2017.

Desafio de Resgate Veicular

Entre os dias 22 e 24 de novembro, Videira foi o cenário do 1º Desafio de Resgate Veicular, promovido pela 2ª Companhia do 2º Batalhão de Bombeiros Militar. O evento contou com a participação de nove equipes, apresentando sete quartéis da 2ª Companhia (Videira,

Fraiburgo, Tangará, Rio das Antas, Caçador, Salto Veloso e Lebon Régis). Os bombeiros envolvidos atendem cerca de 12 municípios da região do Alto Vale do Rio do Peixe. A abertura do desafio, no dia 22, destacou a importância da colaboração em situações de emergência.

Laboratório de pesquisa avançada

O Meio-Oeste catarinense recebeu, nesta terça-feira, 26, mais um laboratório voltado para pesquisa avançada, implantado com recursos do Governo do Estado.

Por intermédio do Programa MultiLab SC — Laboratórios Multiusuários, desenvolvido pela Funda-

ção de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), o projeto do Laboratório de Bioeconomia Aplicada a Saúde (LAB Biosaúde), da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp), campus Caçador, recebeu o valor que gira em torno de R\$ 2,5 milhões.

Saúde debate redução da mortalidade infantil no PR

Participaram cerca de 100 pessoas das equipes multiprofissionais

A Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa), em parceria com a Organização Não Governamental Prematuridade, com, realizou nesta terça-feira (26), no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, uma capacitação técnico-científica para profissionais da área com o objetivo de tratar da redução da mortalidade infantil.

Com o tema “Acesso a cuidados maternos e neonatais de qualidade em todos os lugares”, o encontro reuniu cerca de 100 pessoas das equipes multiprofissionais da saúde do Estado e teve como foco a redução das taxas de prematuridade no Paraná e a importância do cuidado especializado para os bebês. A iniciativa fez parte da programação do Novembro Roxo, campanha de conscientização sobre a prematuridade e prevenção do parto prematuro.

O nascimento prematuro tem grande impacto na mortalidade infantil, sendo considerado um problema de saúde pública. No Paraná, somente neste ano 11,9% dos bebês nasceram prematuros (dados preliminares). De acordo com o Ministério da Saúde, 11,7% de todos os partos feitos no país



SESA-PR

Evento teve como foco a redução das taxas de prematuridade no Paraná

ocorrem antes do tempo. No mundo, 15 milhões de crianças nascem com menos de 37 semanas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Contamos com todos os profissionais da área, com o apoio das nossas organizações e associações e do Governo do Estado para que possamos vencer o desafio de diminuir a mortalidade materno-infantil no Paraná. Queremos evitar

toda e qualquer morte”, ressaltou a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti Lopes.

Os palestrantes falaram sobre a alta qualificada, como cuidado compartilhado na Atenção Primária em Saúde (APS), comunicação efetiva com os pais, vacinação para prematuros e atualização na reanimação neonatal.

“Sabemos da importância dos treinamentos. A prevenção

à prematuridade envolve cuidados antes e durante a gravidez. Por isso, é importante conscientizarmos nossos pacientes e a população com um todo sobre a necessidade do acompanhamento médico durante a gestação e de cuidados pré-natais adequados”, ressaltou Fernanda Crosewski, coordenadora da Divisão de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente da Sesa.

Itapuã: dragagem emergencial começa

Ascorm Portos RS



Condições meteorológicas boas permitiram operação

A dragagem emergencial do canal de Itapuã, em Viamão, foi iniciada nesta terça-feira (26/11), após a confirmação de condições climáticas favoráveis para a realização dos trabalhos. O contrato com a empresa Ster Engenharia, responsável pela operação, já havia sido assinado anteriormente neste mês, e as licenças ambientais estavam devidamente aprovadas. Desde a última quinta-feira (21/11) a draga já se encontrava abastecida e posicionada em Porto Alegre, aguardando apenas a liberação das condições meteorológicas para o início das operações.

A obra terá uma extensão de 2.350 metros de comprimento por 110 metros de largura, abrangendo uma área total de 260 mil metros quadrados, e visa remover até 185 mil metros cúbicos de sedimentos. A profundidade de dragagem será de seis metros, com o objetivo de alcançar um calado operacional de 5,18 metros.

O prazo estimado para a

execução completa da dragagem é de 90 dias, podendo sofrer alterações de acordo com a produtividade do equipamento e as condições dos sedimentos encontrados.

“A obra é mais uma etapa muito importante no caminho de retomada e reconstrução do Estado. Com investimentos robustos e muito trabalho, estamos atuando com o objetivo de garantir o pleno restabelecimento do Rio Grande do Sul após as enchentes”, destaca o secretário de Logística e Trans-

portes, Juvir Costella.

As obras de recuperação e desenvolvimento, como a dragagem do canal de Itapuã, estão em andamento graças ao uso de recursos próprios, conforme o presidente da Portos RS, Cristiano Klingler. Ele explica que a estratégia foi adotada enquanto se aguarda a liberação oficial dos recursos do Fundo de Reconstrução do Estado do Rio Grande do Sul (Funrigs) — que recentemente aprovou um montante de R\$ 731 milhões para iniciativas no Estado.

PR

Sanepar amplia capacidade de armazenamento

A Sanepar investe na ampliação dos sistemas de abastecimento de água de Capanema, e de Cascavel e Corbélia. Os empreendimentos no valor de R\$ 10 milhões aumentam a capacidade de armazenamento de água tratada nas três cidades e deverão ser concluídos em julho. A gerente-geral Sudoeste, Rita Camana, destaca que o compromisso em manter o atendimento para 100% da população com água tratada nas cidades onde atua faz com que a Sanepar projete obras, execute manutenções e melhorias e invista em novas unidades para os sistemas de abastecimento, com horizonte de médio e longo prazos.

RS

Ações para qualificar assistência a bebês

De 120.764 crianças nascidas no Rio Grande do Sul no ano passado, 12,7% tinham menos de 37 semanas de gestação, sendo consideradas prematuras.

Foram 15.322 nascidos pré-termo e que necessitaram de cuidados especiais, muitas vezes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal.

Para sensibilizar a população sobre o assunto, neste mês a prematuridade é lembrada com o Novembro Roxo.

A Secretaria de Saúde (SES), tem atuado por meio de políticas públicas com ações preventivas que visam diminuir a ocorrência desses casos.

PR

Desafios e oportunidades do mercado de trabalho

Cerca de 400 pessoas participaram nesta terça do I Seminário Temático promovido pela Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), que teve como tema as estratégias e desafios do mundo do trabalho. O evento organizado pelo Governo do Estado aconteceu no Canal da Música, em Curitiba, e contou com parcerias da Fiep, Fecomércio e Sebrae/PR, que cederam os profissionais responsáveis pelas palestras. A abertura do Seminário contou com a participação do vice-governador Darci Piana, que destacou a necessidade de adaptação contínua dos trabalhadores às novas dinâmicas do mercado de trabalho.

RS

Lista de municípios em calamidade e emergência

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), divulgou, nesta terça-feira (26/11), os municípios selecionados entre os que manifestaram interesse em participar do programa Avançar SUAS Reconstrução.

Foram contemplados 20 pedidos para a modalidade de construção de novas unidades de serviço socioassistencial e 40 para qualificação e reforma dos espaços físicos de equipamentos de assistência social.

Nesta edição, o programa é direcionado para municípios que estão em estado de calamidade ou situação de emergência em razão das enchentes.